

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Évora, realizada no dia dezaesseis de Maio de mil novecentos e sessenta:

No dia dezaesseis de Maio de mil novecentos e sessenta, nesta cidade de Évora e Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se pelas vinte e uma horas e trinta minutos a reunião ordinária da Câmara Municipal.

- Compareceram os Excelentíssimos Senhores Doutor João Luís Graça Zagallo Vieira da Silva, Doutor Alfredo da Veiga bamarate de campos, Doutor Adriano Augusto Monteiro Borens Santos Abata, Mário (Silvano, digo, Mário) Almeida Silvano campos de dlelo, Francisco José Suttiérrez bairio e bustódio Alves Alfaeinha, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes vereadores desta Câmara Municipal. - Verificada a presença da maioria dos membros do Corpo Administrativo o Senhor Presidente declarou aberta a reunião havendo sido consideradas justificadas as faltas dos Senhores Vice-Presidente, Carlos Garcia Fialho e vereador Joaquim Maria Nunes de Torres Vaz Freire.

### Acta da reunião anterior:

Lida a acta da reunião anterior foi a mesma aprovada sem qualquer alteração e a seguir assinada:-

### Balancetes:

Apreciados os balancetes desta data, verificaram-se os seguintes saldos: cinco milhões sessenta e três mil setecentos e vinte e um escudos e sessenta centavos, da Câmara e sessenta e oito mil setecentos e três escudos e sessenta centavos, do Turismo.

### Correspondência:

Foram presentes à Câmara os seguintes officios:

Do Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas

Arch

foi presente um ofício, que o Senhor Presidente leu, informando, com referência ao assunto da exposição de dezasseis de Março último desta Câmara Municipal, que por despacho de três de corrente foi aprovada a orientação a adoptar na resolução do problema do abastecimento de água à cidade, em sequência dos estudos levados a efeito pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

Do Governo Civil do Distrito, informando que Sua Excelência o Ministro do Interior designou, para fazer parte do júri do concurso de habilitação para provimento de um lugar de aspirante, o Senhor Secretário do Governo Civil, em satisfação do ofício desta Câmara Municipal número mil quatrocentos e oitenta e oito: - Inteiro.

Da Delegação da Mocidade Portuguesa agradecendo a atenção e o apoio dispensado, por parte desta Câmara, ao convite apresentado sobre a denominação do Infante Dom Henrique a dar a uma artéria da cidade e à colocação do Yachts comemorativo das festividades no mesmo armamento: - Inteiro.

Do Lusitano Simão Clube agradecendo a oferta de uma taça para o Segundo da Id. Hípica Alentejana e informando ter a mesma sido atribuída ao Senhor Capitão Abrantes da Silva: - Inteiro.

### Requerimentos:

#### a) - Obras: -

De Maria Joaquina Ferreira Pais, solicitando licença para efectuar obras de beneficiação no seu prédio sito na Rua do Inverno, número vinte e três: - Deferido nos termos da "Informação".

De António Joaquim Salhoz, requerendo a prorrogação do prazo, por mais seis meses, para poder efectuar as obras, a que foi obrigado por intimação desta Câmara Municipal, no seu prédio sito na Rua do Passarinho, número sete: - Indeferido.

De José da Silva Carvalho, solicitando a aprovação do

ante-projecto de construção de um prédio a construir no talhão duzentos e quinze, da zona de urbanização número um: - Indeferido.

Foram novamente presentes os processos referentes às obras que José Joaquim David e José Heitor de Paes Loureiros pretendem efectuar, acompanhado de parecer favorável da Comissão Municipal de Higiene: - Deferido.

De Daniel Ribeiro Sanchez, Custódio Joaquim Alves Alfaeinha e António Rodrigues, requerendo que aos seus prédios situados, respectivamente, na Avenida Duarte Pacheco, número cinco, Travessa do Cordovil, número dezassete e Talhão número duzentos e treze da zona de urbanização número um, lhes sejam passadas as necessárias licenças de habitação: - Deferido, havendo antes o Senhor Vereador Custódio Joaquim Alves Alfaeinha, retirado da sala, para cumprimento do disposto no artigo trescentos e cinquenta e um do Código Administrativo.

### b) - Diversos:

De Joaquim Nuno Cavaleiro Pinho Furtado, qua interpret de segunda classe da Comissão Municipal de Emissões, requerendo (que lhe seja concedida a exonerção, digo, requerendo) três dias de licença gratuita para gozar a seguir à de quinze dias que já lhe foi concedida pelo Senhor Presidente: - Deferido.

Do mesmo funcionário solicitando que lhe seja concedida a exonerção de lugar que vem desempenhando e a partir de um de junho próximo: - Concedida a exonerção.

De Francisco Virgolino, casado, foneiro, residente na Travessa do Janeiro número um-B, requerendo que lhe seja certificado, por meio de deliberação devidamente tomada, qual a sua situação <sup>e a de seus familiares e seu conj</sup> económica, a fim de instruir um pedido de assistência judiciária: - A Câmara, em face dos documentos apresentados pela requerente e das diligências a que mandou proceder, delibera declarar que não conhece, ao interessado, quaisquer bens ou rendimentos. (Sem efeito, ver acta de vinte e três)

### Outros assuntos e deliberações:

em 23 de Junho de 1950  
família e seu  
conjunto

- Abastecimento de água à cidade:-
- Visita a B'vora do Senhor Governador civil de Badajoz:-
- Semana do Ultramar:-
- Visita do Colégio da "Nato":-

A propósito do ofício recebido do Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, antes referido, disse o Vereador Senhor Francisco José Gutierrez Bairos:- "Eu não sei se isso vai de encontro às normas respectivas, mas entendo que não pode passar sem um comentário da Vereação o ofício do Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas que Vossa Excelência lhe há pouco. - O assunto é tão transcendente para esta câmara e Vossa Excelência lhe o tão singelamente que todos nós, surpreendidos, nos interrogámos mutuamente sobre o seu conteúdo, pedindo-o para atenta leitura. Para já, Senhor Presidente, e em nome da vereação, devo felicitar vivamente Vossa Excelência pelas providências que tomou para a resolução deste assunto e também o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados pela exposição que elaborou, e propôs, também em nome de todos os vogais, que Vossa Excelência, se houver por bem, agradeça ao Senhor Ministro das Obras Públicas o manifesto interesse pela resolução deste problema que, por mais de uma vez, todos nós temos considerado vital para o desenvolvimento da cidade sobre todos os aspectos. Mostra-se mais uma vez que Sua Excelência o Ministro está muito atento aos nossos problemas e que os encara com a realidade que eles têm. Por tudo isso todos nós lhes estamos, como já estávamos, muito gratos, e esperamos que continue a dispensar a este assunto o seu alto patrocínio." - O Senhor Presidente disse que, habitualmente, se dirige a Sua Excelência por ofício, perguntando se a vereação o deseja fazer por telegrama, tendo sido deliberado por unanimidade que se opte por esta via para lhe exprimir a gratidão deste Município.

O Senhor Presidente referiu-se à visita a esta cidade, no passado, do Senhor Governador Civil da Província de Badajoz, que

Abastecimento de água à cidade:

Visita do Governador Civil de

Badajoz:

se fez acompanhar do Presidente da Câmara Municipal, do Presidente da Junta de Província, do Comandante da Regia Militar e de outras autoridades da mesma cidade. Depois de recebidos pelo Senhor Governador Civil de Évora no respectivo gabinete, foram obsequiados com um almoço no Palácio de Dom Manuel, trocando-se, no final, brindes muito efusivos. O Senhor Governador Civil de Badajoz, que é uma pessoa muito culta e professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Sevilla, mostrou-se um grande amigo de Portugal, o que aliás já é timbre do seu antecessor, Senhor Dom Pedro Urcaste. Depois de agradecer o último brinde que lhe foi feito, considerou-se também um grande amigo e admirador de Évora, o que nos é muito grato registar, prometendo que viria com frequencia visitar a cidade não já nas suas funções officiais, mas como simples cidadão espanhol.

Semana do Ultramar:

Relativamente à colaboração desta Câmara Municipal nas cerimónias da Semana do Ultramar, que a Sociedade de Geografia costuma todos os annos promover em todo o País, o Senhor Presidente aludiu ao pouco tempo de que se pôde dispor por a respectiva correspondência, ao contrário do que acontece com outras entidades, designadamente os estabelecimentos de ensino da cidade, ter sido expedida a pouco dias do inicio das comemorações. Todavia, como no anno em curso a Semana do Ultramar se reveste de significado especial por se integrar nas comemorações Henriquinas - seiscientos - resolvei (considerar, digo, - resolvei) convidar o Senhor Doutor José Fernandes Ventura para proferir amanhã, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, uma conferencia dentro do espirito e directrizes gerais preconizadas pela mesma Sociedade de Geografia, estando, como sempre, reservados lugares especiais para todos os membros deste corpo administrativo.

Visita do boléio da NATO a Évora:

O Senhor Presidente, communicou também que na vespera a cidade havia recebido a visita do boléio da "Nato", presentemente de visita ao nosso País, composto de uma de seus officiais

superiores (canadenses, ingleses, africanos, franceses, italianos, etc.), que todos alusaram, à sua chegada, ao antigo refeitório da Universidade, visitaram depois todo o edifício, louvaram por sua própria iniciativa, isto é, dirigidos pelo seu espírito de curiosidade, conhecimentos de vários pormenores históricos, v.g., quando se fundou a Universidade, motivos da sua extinção, etc., e a seguir deram um passeio pelo Largo do Colegiado, que também apreciaram muito, pelos Bois, Sé e São Francisco e, como estavam na expectativa de assistir àquela corrida de touros que estava anunciada para a tarde e não se realizou, compensou-se este divertimento por um passeio à Vila Viçosa, onde visitaram o Palácio, que também apreciaram bastante. No regresso tiveram um pequeno lanche no Palácio de Dom Manuel, retirando-se à noite para Lisboa.

O Senhor Vereador Francisco José Gutierrez baiao abandonou ainda os seguintes assuntos:

- Industrialização do Concelho:-
- Remodelação do Teatro Garcia:-
- Afixação de cartazes "intra muros", na cidade:-
- Antigo Palácio soure:-

Relativamente à Industrialização do Concelho comunicou haver recebido uma carta do Banco de Fomento em vista da qual espera a vinda a esta cidade dos técnicos do Banco Nacional, de harmonia com o que consta da acta de dois do corrente.

Industrialização do Concelho:

✓ Perguntando em que fase se encontrava a elaboração do projecto do Teatro Garcia, o Senhor Presidente esclareceu que, por deliberação de oito de Fevereiro próximo passado, ficou incumbido de estas negociações com o Senhor Arquitecto Amílcar Pinto sobre o respectivo custo. Nesta altura aguarda a comunicação para imprimir a bannera, fazer a inserção orçamental e, depois, celebrar o competente contrato.

Remodelação do Teatro Garcia:-

✓ A propósito da colocação de cartazes na cidade, como que a arbitrio dos interessados, pelos ruas da sua parte antiga, pelas fachadas dos prédios, de várias cores e formatos, disse ainda o mesmo

Afixação de cartazes "intra muros", na

cidade:-

gal que a Câmara não deve abdicar da sua competência sobre o assunto, não só porque são expressas as atribuições respectivas como até porque nenhum sentido faz obrigarem-se os proprietários a ter caixas e limpos os seus prédios e permitir-se tão facilmente que sejam logo sujos com a fixação de papéis. O Senhor Presidente esclareceu que o problema exige, na verdade, atento estudo para vir a ser, o mais breve possível, suficientemente regulamentado. Acrescentou que a postura em vigor é antiga, restringe a colocação de meios de publicidade a locais certos, mas o costume inveterado de os colocar noutros lugares mais convenientes para os anunciantes, a falta de painéis ou quadros adequados e outros factores, o que não é, em parte, alheia também a falta de persistente actualização fiscal, tudo veio a determinar este estado de coisas, a que urge por côrpo, tendo recentemente recomendado à fiscalização que avise e, depois, multete os prevaricadores. "O problema - disse ainda - que convém resolver com muita severidade, e em tiuha o propósito de propor-lhes a alteração da postura existente no sentido de proibir a colocação de cartazes "intra muros" da parte mais interessante da cidade, qual é a sua parte antiga. Lá fora, em toda a estrada de circunvalação há muitos muros extensos e brancos que permitem não só a afixação de cartazes como a colocação de painéis de azulejo branco, de muito fácil lavagem. Esta solução já várias vezes foi aqui abordada de acordo com os respectivos proprietários. Permite o aproveitamento dos locais mais públicos, nas entradas principais da cidade, ficando, a contento dos anunciantes, feitos os seus reclamos; resolve-se o inconveniente dos lesionados que ficam da sua afixação; desaparece o prejuizo do proprietário de prédio, que é justo acantelar em vista da sua obrigação de manter as fachadas em constante estado de limpeza; e, ao mesmo tempo desobrigamo-nos de impertinente actualização fiscal, definindo melhor a responsabilidade do interessado, que normalmente procede de boa fé ao colocarem cartazes onde já vêem outros colocados sem qualquer repressão da nossa parte e, portanto, sem re-

zodável motivo para poderem considerar-se transgressores. O assunto virá em breve à apreciação de Vossas Excelências, que terão oportunidade de se debaterem sobre ele, de ver a Postura em vigor e de emitirem a sua opinião sobre se deve assentar-se na solução mencionada ou noutra que, igualmente possa resolver o problema da defesa da parte mais antiga e interessante da nossa cidade e os legítimos interesses dos munícipes." Referindo-se ao bairrinho do povo eborense, no que se relaciona com a defesa do nosso patrimônio artístico, disse ainda, a propósito, o Senhor Presidente: "É que não somos só nós a preocupar-nos tanto com estes problemas, é todo o eborense. Não há já, e muito bem-homem de sua que não se preocupe com o aparecimento de um arco, com uma janela que tem um certo interesse arquitetónico, com uma varanda que é histórica. - Estas palavras sugeriram as seguintes considerações do Senhor Vereador Francisco José Sultierrez, baio: - "Não, Senhor Presidente, neste aspecto, um caso interessante que Vossas Excelências vão, certamente optar de ouvir. A Senhora Dona Maria do Anjo Victória mandou proceder à reparação de rebocos no prédio que possui à Travessa da barça, no quarteirão compreendido pela Rua dos Infantes, a Travessa do Manuelinho e o Largo da Graça. Na Travessa da barça apareceram dois arcos góticos, e um na Travessa do Manuelinho, este muito lindo. A Comissão Municipal do Turismo assistiu-se com a referida Senhora e pediu-lhe para, no trabalho, mandar proceder de modo a, tanto quanto possível, se obter o restauro desses arcos, o que imediatamente determinou e está a ser feito. - O Senhor Presidente considerou muito louvável a atitude da Senhora Dona Maria do Anjo Victória, que envolve um alto espírito de compreensão e colaboração com a Câmara que nos cumpre exaltar, propondo que lhe seja oficiado a significar o agradecimento deste Município pela boa vontade com que concorre para o nosso desenvolvimento artístico, o que foi aprovado por unanimidade. O Senhor baio deu também conhecimento da existência de um pequeno estudo feito pela Comissão Municipal de Turismo do qual constam mais de vinte obras de valor susceptíveis, como a anterior, de serem



valorizadas e, portanto, de enriquecer artisticamente a cidade.

Antigo Palácio Soure:

Procurou ainda o mesmo vogal informar-se do que havia sido esclarecido relativamente aos arcos traçados no muro da rua da Misericórdia pertencente à antiga casa Soure, tendo o Senhor Presidente informado que não obteve ainda resposta ao ofício dirigido à Sociedade Instituição Regional Sobrense, e oportunamente transmittirá a verações. Entretanto aproveitou a oportunidade para esclarecer que existe em arquivo um pedido de concessão de licença para obras no prédio, que foi indeferido por o respectivo projecto, de conformidade com o parecer desta Câmara, haver sido considerado inestético pela Junta Nacional de Educação do Ministério da Educação Nacional, tendo, por isso, ficado arquivado o processo.

Prejuizo de-  
rivados dos ter-  
minados das obras  
do Palácio da  
Justiça:

O Senhor Campos de Mello lembrou os prejuizos decorrentes da vedação da rua Ruenda Batevens, em virtude das obras de construção do Palácio da Justiça, e se que está a ser vítima sobretudo os pequenos comerciantes e industriais ali estabelecidos, tanto mais que são obras demoradas, sugerindo, por isso, considerar o problema. - O Senhor Presidente esclareceu que esses estabelecimentos continuam a ter acesso pela Travessa do Vasconcelos, e quando Serviço Municipal foi feita já a recomendação para construírem o mais depressa possível a passagem superior que vai dar acesso aos Serviços do Registo Civil. Entretanto o assunto merece ser considerado, tendo ficado encarregado o Senhor Engenheiro de proceder ao estudo de uma solução provisória.

Construção de  
pavilhões para a  
Feira de S. João:

Foram presentes três propostas para construção de pavilhões para a feira de São João, de Joaquim Serralheiro, Luis António Picari e Manuel Andrade da Silva, tendo sido feita a adjudicação a Manuel Andrade da Silva, pela importância de trinta e oito mil sendo considerada a mais vantajosa.

Subsídio para  
o ciclo de espe-  
táculos cultu-

O Senhor Presidente declarou que era com a maior satisfação que communicava o gesto muito simpático do Senhor António Bary Reis Cordovil que, não podendo assistir ao ultimo dos espectáculos cultu-

seus promovidos por esta Câmara Municipal, lhe havia significado o apoio e as suas felicitações pessoais pelo bom êxito obtido, oferecendo nessa altura, para compartilhar as despesas respectivas, a importância de quinhentos esudos: - A Câmara deliberou que este bello exemplo de alta compreensão ficasse registado na acta.

seus promo-  
vidos pela câ-  
mara:

Foi presente uma proposta da firma desta praça "Bacchi, limitada", para aquisição de veículo automóvel "Volkswagen", número IF- oitenta e seis- oitenta, com cinco lugares e carga, com algum uso mas em muito bom estado, destinado especialmente ao serviço da repartição Técnica e à Inspecção Sanitária e rezes a abater nas frequências rurais para consumo público, pela importância de setenta mil esudos. - A Câmara, por unanimidade, deliberou adquirir o veículo mencionado, concedendo ao Senhor Presidente os poderes necessários para o registo respectivo na Conservatória do Registo Automóvel e tudo o mais que se torne necessário à sua transferência para a posse da Câmara Municipal de Évora. - Esta deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião para produzir efeitos imediatos.

Aquisição de  
um veículo  
automóvel:

Fish

Foi presente uma proposta do Senhor Alberto Faustino informando que o custo do revestimento superficial betuminoso das ruas E e F. na zona de Urbanização importa em catorze mil e seiscentos esudos: - A Câmara concordou, deliberando adjudicar a este empreiteiro a execução do trabalho, concedendo ao Senhor Presidente poderes necessários para outorgar no contrato a celebrar.

Revestimen-  
to betumi-  
nos de ar-  
manento:

Fine

Foi autorizada a reposição de dois mil quinhentos e dez esudos proveniente dos materiais de demolição aproveitados por Jerónimo Gabriel Martins e outros de uma garagem que venderam recentemente a esta Câmara Municipal e que indubitavelmente haviam sido incluídos na autorização número mil e cinquenta e cinco.

Reposição:

Foi presente um pedido de edificação de um terreno situado na praça do Cruzamento das ruas cinco e seis, com a área de setecentos e cinquenta e três metros quadrados, formulado pelo sócio número dezassete mil seiscentos e trinta e um da Caixa

Pedido de im-  
põe de horti-  
pública:

F

de Presidência do Ministério da Educação Nacional, Senhor Doutor  
Guilherme José Batista Baldeira, com dispensa de hasta pública  
- foi deliberado por unanimidade solicitar dispensa de hasta  
pública a Sua Excelência o Ministro do Interior.

Pedidos de  
isenção de  
hasta pú-  
blica:

Sob informações favoráveis da Departação Técnica, o Senhor  
Presidente propôs à Câmara a cessação de trezentos e sessenta  
e um metros quadrados de terreno situado junto os talhões nú-  
meros duzentos e sessenta e sessenta e um, da Zona de Urbaniza-  
ção número um, no ano findo vendido à baixa de Presidência  
do Lessor da Polícia de Segurança Pública e que esta mesma  
entidade destina a melhorar o respectivo plano de constru-  
ção, conseguindo-se um melhor arranjo arquitectónico.

Entendendo a que a Câmara tem também interesse nesta  
solução e considerando que de outro modo a baixa em refe-  
rência não tem possibilidades económicas de atingir o fim  
em vista, a Câmara, por unanimidade, deliberou ceder  
a parcela de terreno referida pelo preço de cinco e sessenta e um  
metros quadrados se vier a ser dispensada da hasta pública, nos  
termos legais.

Insurrei-  
ção por que ju-  
ros por motivo  
de obras:

O Senhor Presidente deu conhecimento das negociações  
havidas com José Pinheiro para pagamento dos cultivos sobre ter-  
renos recentemente adquiridos ao Senhor Aquino Augusto Ferreira  
e esposa que lhe pertenciam e que haviam sido avaliadas em mil  
e oitocentos e sessenta e seis réis: - A Câmara tomou conhecimento, sendo deli-  
berado efectuar o pagamento de harmonia com a delibera-  
ção da reunião anterior.

Insurrei-  
ção de  
um saldo de  
9º e 10º fase da  
"Construção da  
E.M. para Torre  
de Colheira":

Precedendo informações favoráveis da Departação Técnica,  
foi deliberado efectuar o pagamento da importância  
de setenta e três mil e vinte e oito e sessenta e seis réis, saldo da nona e déci-  
ma fases da "Construção da Estrada Municipal entre a  
Estrada Nacional dezto e a Estrada Nacional trezentos e oitenta  
e quatro, por Torre de Colheira - lanes da Estrada Nacional dez-  
to e a Torre de Colheira.

Fornecimento  
de mármore:

Foi presente o processo de fornecimento de mármore desti-  
nados ao novo edifício do Palácio da Justiça, em construção nesta cidade,

organizado pelo Serviço Visionário e remetido com informações dos mesmos serviços confirmada pela Secretaria Técnica desta Câmara Municipal. Visto o processo, foi deliberado por unanimidade adjudicar este fornecimento a António Moreira da Silva & Filhos, Lda, concedendo-se ao Senhor Presidente os poderes necessários para outorgar no respectivo contrato.

para o Paldio da Justiça:

Presentes o processo de concessão de alvarás sanitários para os estabelecimentos de "Café" e "Confeitaria e Pastelaria (gelados)" a conceder, respectivamente, a Delfim dos Santos e Luísa de Castro, Limitada, a Câmara tomou conhecimento.

Alvará sanitários:

Presente novamente o processo para concessão de alvará sanitário, pertencente a Agostinho dos Santos, para um estabelecimento de "Deposito e Salga de Peles", a Câmara, tendo em conta a vitória efectuada, deliberou deferir o pedido a favor em virtude desta deliberação.

Alvará sanitários:

Foi deliberado confirmar a multa aplicada José Gabriel Júnior, residente nesta cidade, por transgressão do artigo cento e sessenta e um do Regulamento Geral das Edificações Urbanas e confirmar também a suspensão ordenada dos trabalhos, sob pena de, se nelas fosse cair, lhe ser aplicada a multa (no termo, digo, multa) de dois mil e quinhentos escudos e respectivo adicional legal, no termo do disposto no parágrafo segundo do artigo cento e sessenta e cinco do referido Regulamento e dar ao Senhor Presidente plenos poderes para representar a Câmara em tudo, se tal for necessário.

Confirmação de multas

Fuad

Foi ratificado o processamento dos guias de responsabilidade passadas aos doentes Maria Joia Lopes, Fernando Guimenes Lopes e Carlos Alberto Guimenes Lopes, para serem internados, todos nos Hospitais Cruz de Lisboa.

guias para internamento de doentes:

Foi autorizada o processamento dos guias de responsabilidade passadas aos doentes Maria Madalena Pereira, Francisca Loureiro, José Francisco Paulo Faleiro, António Augusto Barros Louro, Mariana Luísa Mendonça, Gasparino José Rodrigues e Mariana dos Anjos Vitor, a fim de serem internados, os cinco primeiros no Instituto Português de Oncologia e os restantes, o primeiro na Misericórdia de Estribal

e o outo no Hospital de Santa Maria.

## Pagamentos:


### a) - Latificados: -

Os pagamentos compreendidos nas autorizações, mínimos mil e quarenta e oito a mil e cinquenta e nove, no total de vinte e nove mil oitocentos e dezanove escudos e dez centavos, da Câmara e os que constam da autorização, mínimos noventa e três na importância de mil e quinhentos escudos, do Fuzilero.

### b) - Autorizados: -

Os pagamentos compreendidos nas autorizações, mínimos mil e sessenta a mil cento e vinte, no montante de cento e vinte e um mil setecentos e sessenta e quatro escudos e trinta centavos, da Câmara e os pagamentos constantes das autorizações, mínimos noventa e quatro a noventa e nove, na quantia de mil oitocentos e setenta e nove escudos e cinquenta centavos, do Fuzilero.

Se não houver mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião de que para constar se lavrou a presente acta a submeter à aprovação da Câmara na reunião seguinte.

De eu,  primeiro-official servindo de chefe da Secretaria a subsecreta,

